



Pelos direitos da Criança, Adolescente e Idoso

Estrada Municipal do Espigão, 1.239
06710 500 Jardim Rebelato Cotia SP Brasil
tel/fax: ++ 55 XX 11 4612-9966
www.projetoancora.org.br
ancora@projetoancora.org.br

Cotia, 02 de agosto de 2011

“... é importante considerar que a educação não capacita somente o aluno, mas o grupo de pessoas com as quais ele se relaciona. Há evidências de aprofundamento da consciência cidadã, maior participação política e melhores cuidados com a saúde pessoal em indivíduos mais escolarizados.”

Relatório da FIESP sobre educação e gastos públicos. Outubro 2010.

Caros amigos,

O mesmo relatório diz ainda que o nível de escolaridade no Brasil é bastante inferior aos alcançados por países com praticamente o mesmo gasto em educação como, por exemplo: Colômbia, Chile e Argentina.

“Entre 1999 e 2008, a média dos gastos públicos em educação por estudante no Brasil foi US\$ (PPC) 978, já a América Latina alocou US\$ 1.050. Contudo, conseguimos gerar apenas 6,1 anos de escolaridade, enquanto o grupo dos latinos obteve 8,3 anos. Ou seja, o conjunto dos latinos gastou 7,4% a mais por aluno do que o Brasil, e em termos de resultado educacional, tem escolaridade da população 35,2% superior à brasileira. A taxa média de analfabetismo nacional foi de 11,3%, a da América Latina foi de 8%. A repetência dos alunos do primário, no Brasil, atingiu 21,4% dos alunos, porcentagem muito superior a dos latinos, 5,8%.”

O relatório merece ser lido e pode ser acessado no site da FIESP.

Este e outros documentos estão sendo estudados e servindo de base para a criação da Escola do Projeto Ancora.

Outro documento que nos respalda para a criação dessa escola é a própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 que diz que “A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

O projeto da escola do Projeto Ancora, que terá como inspiração a Escola da Ponte e outras tantas escolas chamadas de escolas democráticas, encontra embasamento teórico nos documentos do Ministério da Educação e na literatura específica para reinventar a escola. Trata-se de propostas contemporâneas de transformação na escola que buscam torná-la um espaço para formação de indivíduos capazes de elaborar e realizar seus projetos de vida. Tais propostas colocam os estudantes desde cedo no papel de definir, planejar, executar e avaliar projetos de seus interesses.

A democracia pressupõe uma possibilidade de participação do conjunto dos membros da sociedade em todos os processos decisórios que dizem respeito à sua vida cotidiana. Democracia é um modo de vida e um processo.

Para que haja essa verdadeira participação todos os indivíduos necessitam conhecer, aprender e viver desde a infância os princípios da democracia. Essa é a missão do Projeto Ancora e será a missão da Escola Walter Steurer.

Com abraço cheio de entusiasmo, partilho com vocês um pouco desse caminho rumo à escola sonhada.

Regina Machado Steurer
Diretora Projeto Ancora

